PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Chapada da Natividade

GOVERNO DO TOCANTINS
MAIS PERTO DE VOCÊ

Secretaria do Planejamento e Orçamento

seplan.to.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação
Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Mapas
Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima
Capa
Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08
1.1 Histórico 08
1.2 Fundação 08
1.3 Fundador 08
1.4 Padroeiro 08
1.5 Instalação do Município 08
1.6 Gentílico 08
1.7 Distritos 08
1.8 Limites Municipais 08

2 ASPECTOS FÍSICOS 09
2.1 Localização Geográfica 09
2.2 Precipitação Média Anual 10
2.3 Regionalização Climática 11
2.4 Solos 12
2.5 Cobertura e Uso da Terra 13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16
3.3 População Residente por Cor ou raça 16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16
3.5 Razão de Dependência 16
3.6 Índice de Masculinidade 17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos 17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18

4 INDICADORES SOCIAIS 19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família 19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita 20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População 20

5 ASPECTOS ECONÔMICOS 21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado 21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade 21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste 21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais 22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados 22
5.6 Rendimento Médio 22
5.7 Estrutura Fundiária 22
5.8 Condição Legal das Terras 22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização 23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida 23
5.11 Produção Agrícola - Produção 24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio 24
5.13 Efetivo de Rebanhos 24
5.14 Principais Produtos de origem animal 25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto 25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) 25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) 25
5.18 PRONAF 25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe 26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe 26
5.21 Frota de Veículos 26

6 EDUCAÇÃO 27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa 27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade 28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa 28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins 28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa 29

7 SAÚDE 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde 30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS 30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária 31
7.5 Óbitos por Causa Morte 31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos 32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil 32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação 32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue 32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite 33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos 33

8 SANEAMENTO BÁSICO 34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água 34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio 34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário 34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo 35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa 35

9 FINANÇAS PÚBLICAS 36
9.1 Transferências Constitucionais 36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS 36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA 36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais 36

10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS 37
10.1 Dados de Telefonia Fixa 37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento 37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora 37

11 PROBLEMAS AMBIENTAIS 38
11.1 Foco de Queimadas 38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O Arraial de Chapada surgiu na terceira década do século XVIII, com a descoberta do ouro em suas terras. Garimpeiros, comerciantes, senhores, escravos africanos e outros vinham e desapareciam conforme surgiam e exauriam-se os veios de ouro. As minas eram disputadas pelas capitanias do Grão-Pará (Estado do Pará e Maranhão, da América Portuguesa), de Pernambuco e de São Paulo, até 1733, quando a Coroa de Portugal ordenou que as minas do alto Rio Tocantins fossem incorporadas à Capitania de São Paulo.

Com efeito, em 1740, Dom Luís de Mascarenhas, o governador daquela capitania, veio pessoalmente e, após tomar posse dos veios auríferos de Arraias, durante um ano andou nesta região, procurando deixar os arraiais em paz, inclusive o de Chapada, cuja povoação já havia sido iniciada em 1736 pelo garimpeiro Carlos Marinho, que, na mesma época, fundou o Arraial de São Félix (hoje sob as águas da represa da Usina de Canabrava em Goiás).

Foram os quilombolas, descendentes de escravos cujos antepassados fugiram da escravidão para formar os agrupamentos de refugiados e de resistência chamados quilombos, que, no final do século XVIII, deram impulso à povoação do lugar, construindo suas casas possivelmente nas proximidades do posto de contagem de Chapada da Natividade, e buscando seu sustento no cultivo de pequenas lavouras, o que atraiu outros moradores.

Duas dessas comunidades estão na Chapada da Natividade, a de São José e a de Chapada de Natividade.

Fundação do Município:	Década do século XVIII	**Instalação do Município:**	01 de janeiro de 1977
Fundador:	-	**Gentílico:**	Chapadense
Distância Rodoviária da Capital:	191 km	**Município-mãe:**	Natividade
Padroeiro:	Nossa Senhora de Sant'Ana (27 de julho)	**Distrito(s):**	-

Limites Intermunicipais

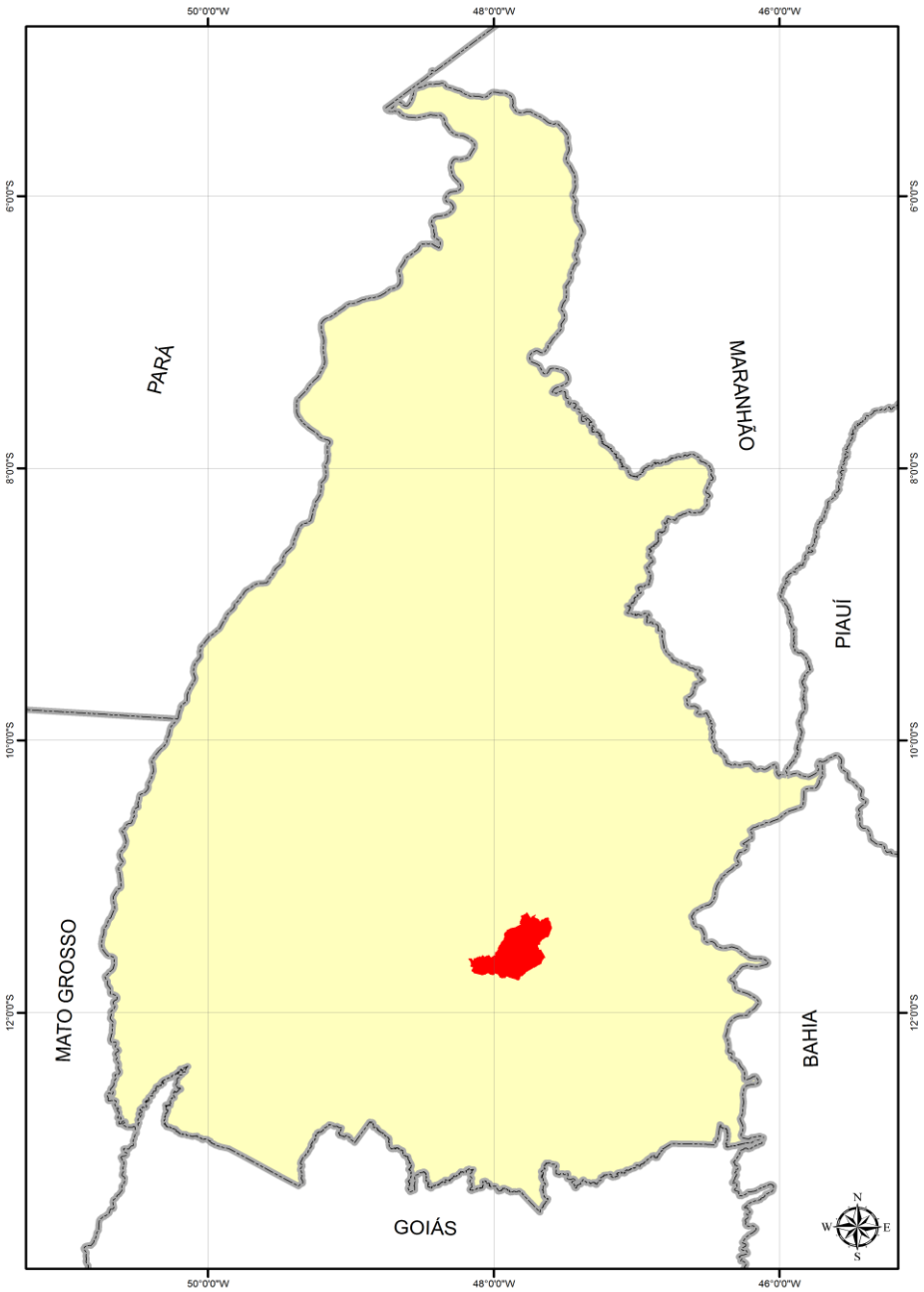
Norte:	Pindorama do Tocantins e Santa Rosa do Tocantins	**Sul:**	Natividade
Leste:	Natividade	**Oeste:**	Santa Rosa do Tocantins e São Valério da Natividade

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.646,472	330	Cerrado	-11º37'01"	47º45'02"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE CHAPADA DA NATIVIDADE

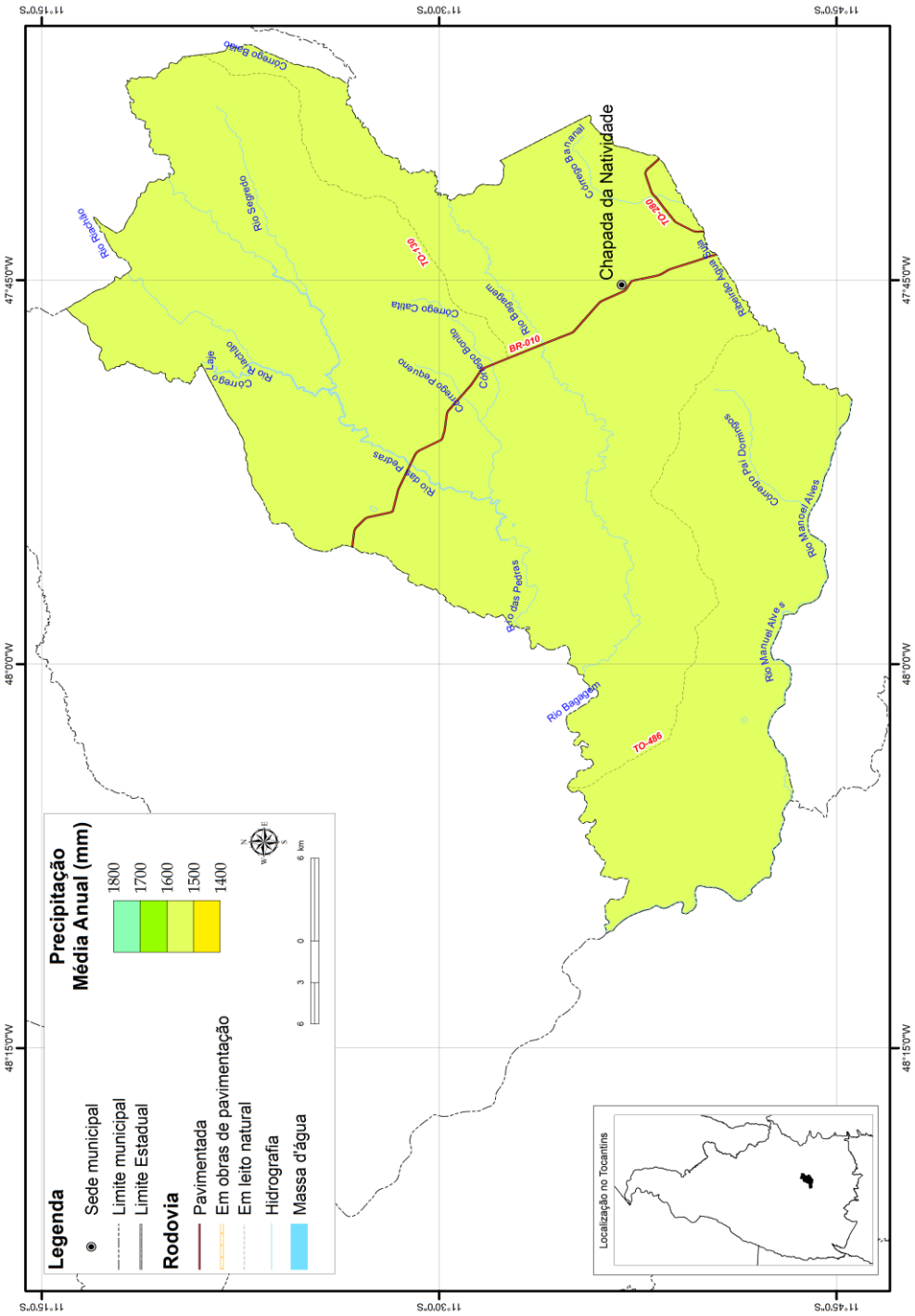


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL

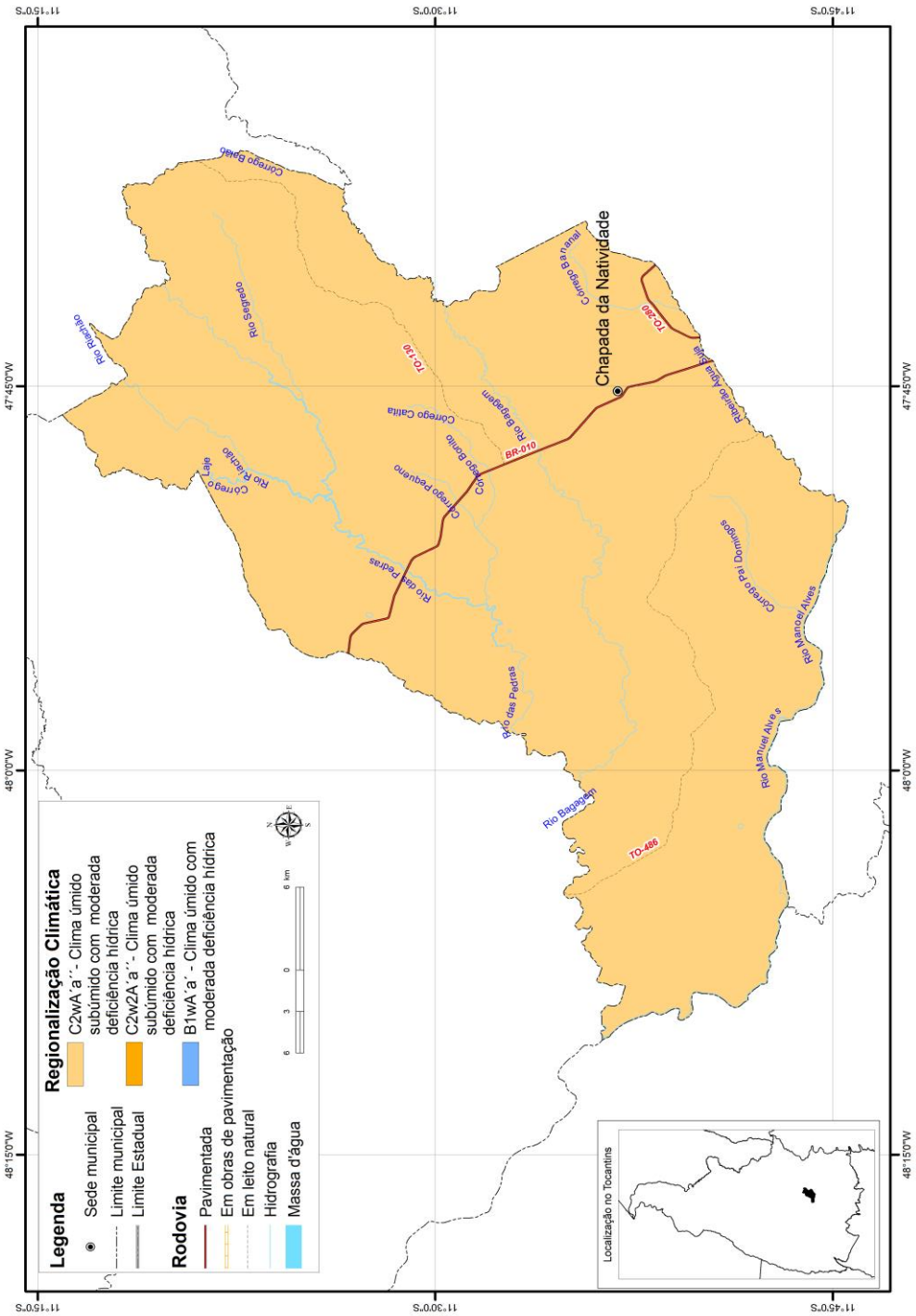


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA

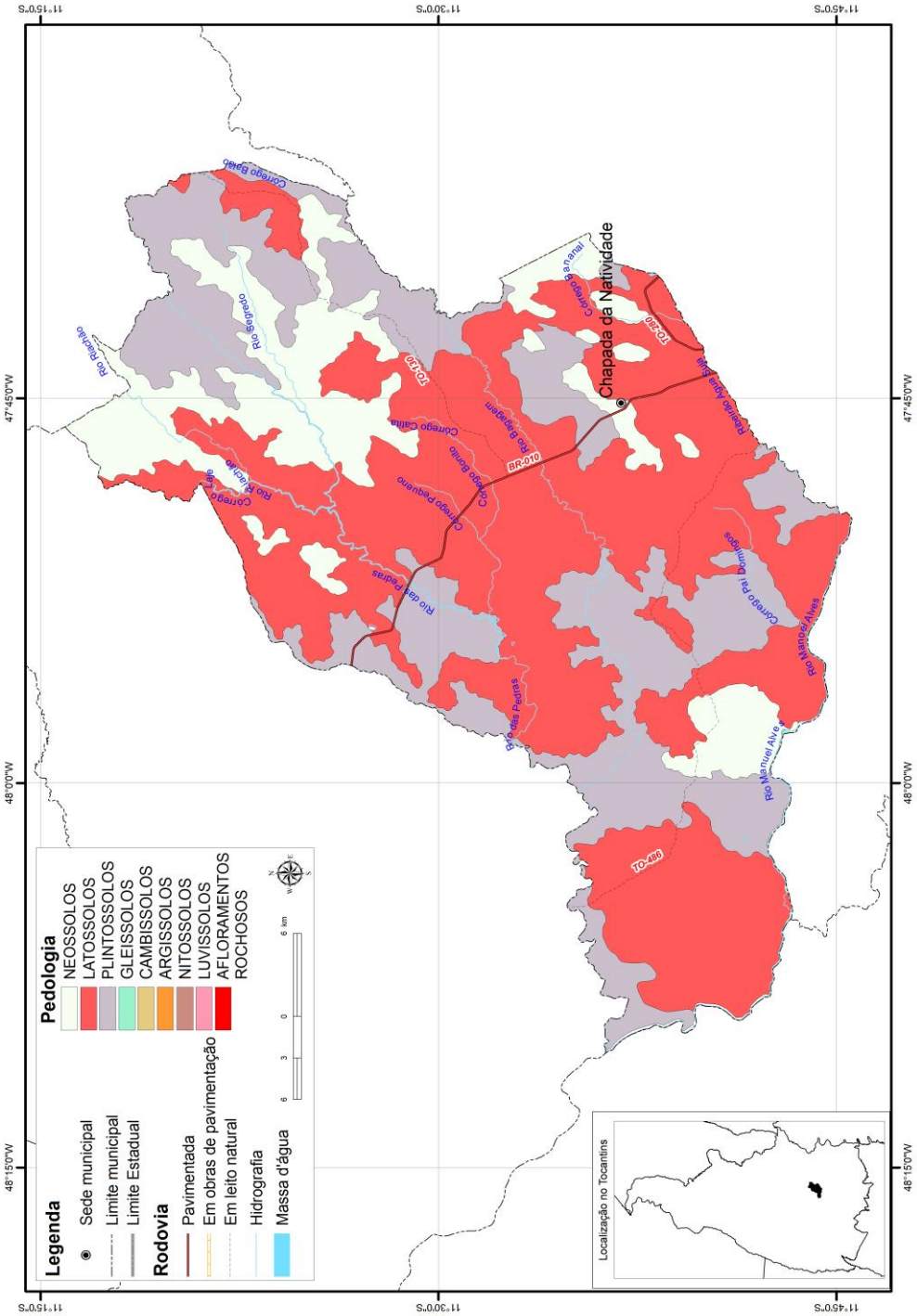


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

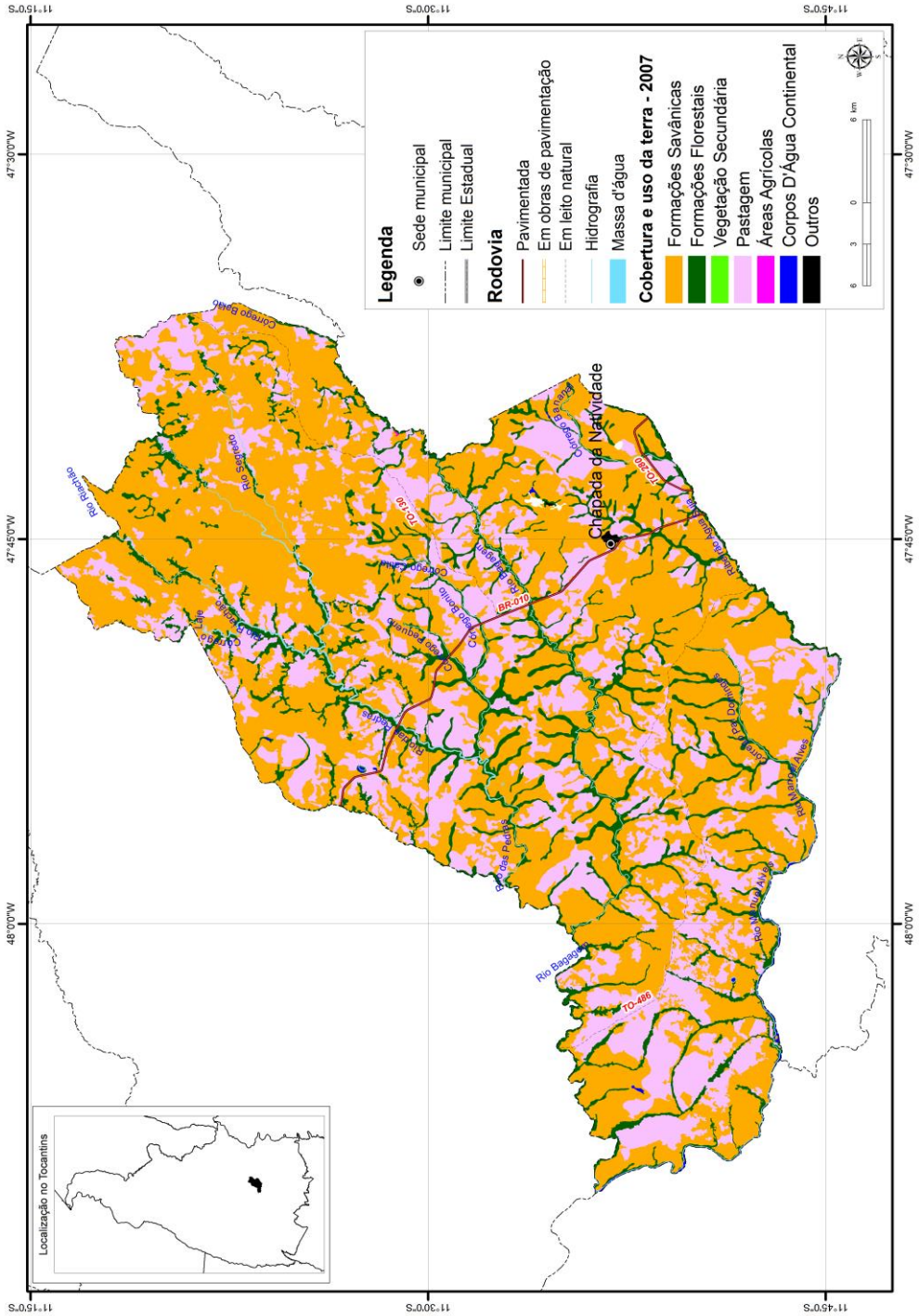
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

SOLOS


Legenda
Sede municipal
Limite municipal
Limite Estadual
Rodovia
Pavimentada
Em obras de pavimentação
Em leito natural
Hidrografia
Massa d'água
Pedologia
NEOSSOLOS
LATOSSOLOS
PLINTOSSOLOS
GLEISSOLOS
CAMBISSOLOS
ARGISSOLOS
NITOSSOLOS
LUVISSOLOS
AFLORAMENTOS
ROCHOSOS
Localização no Tocantins
Chapada da Natividade
BR-010
TO-020
TO-030
TO-040
Rio Manoel Alves
Rio Manoel Alves
Rio das Pedras
Rio Bagagem
Rio Bagaço
Rio Paraíso
Rio Paraíso
Ribeirão Água Suja
Ribeirão Água Suja
Ribeirão Água Suja

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007


Legenda
Sede municipal
Limite municipal
Limite Estadual
Rodovia
Pavimentada
Em obras de pavimentação
Em leito natural
Hidrografia
Massa d'água
Cobertura e uso da terra - 2007
Formações Savânicas
Formações Florestais
Vegetação Secundária
Pastagem
Áreas Agrícolas
Corpos D'Água Continental
Outros
6 km
Chapada da Natividade
Localização no Tocantins
Rio Bagaço
Rio Ponte Alta
Rio Sapedão
Rio Ponte Alta
Rio Bagaço
Rio Ponte Alta
Rio Ponte Alta
Rio Ponte Alta

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
- Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

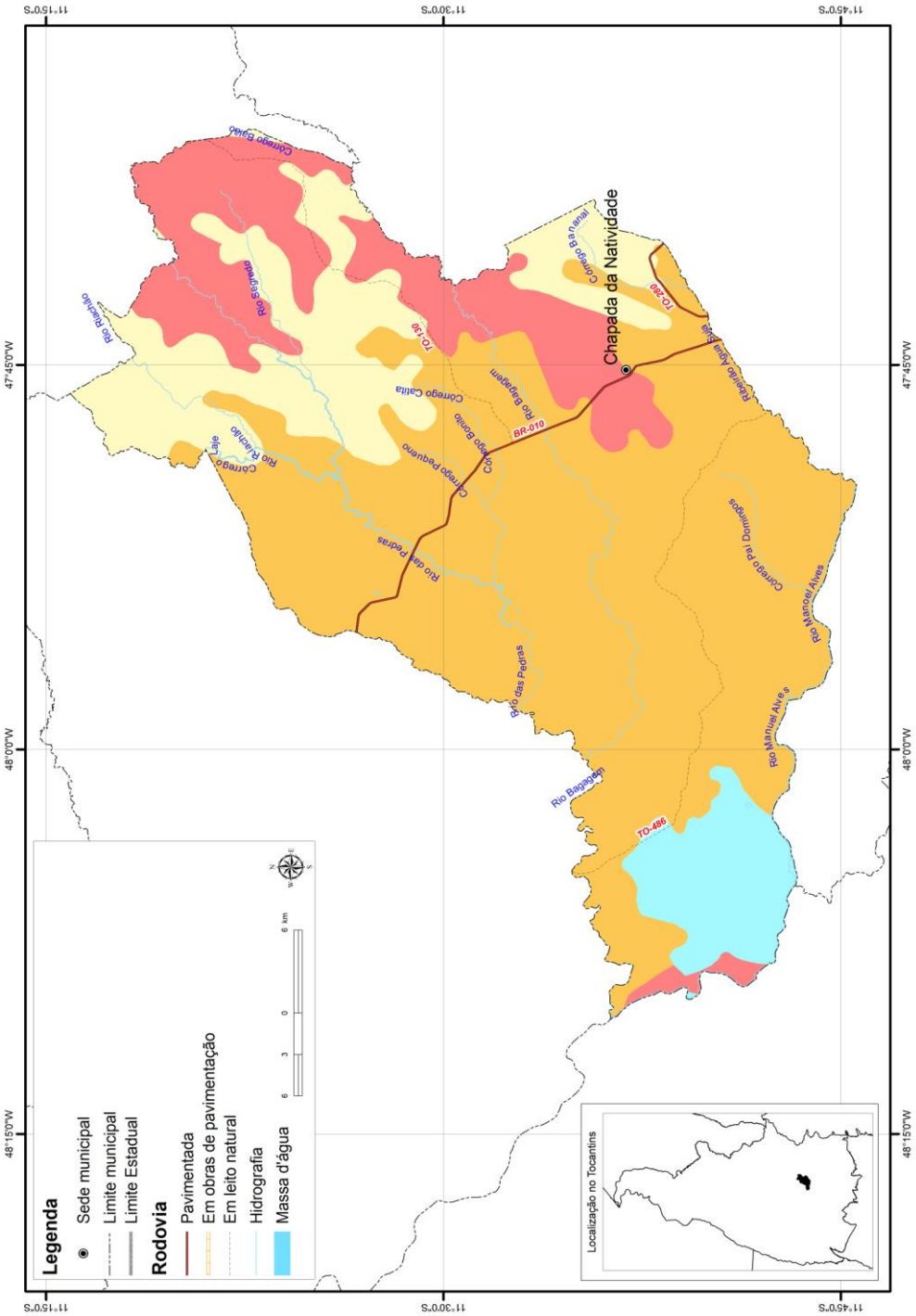
Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

- Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	-	3.274	3.277
Densidade Demográfica (hab./Km²)	-	1,99	1,99
Taxa de Urbanização (%)	-	37,90	50,53
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,01	
Estimativa População - 2014[1]		3.363	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	**-**	**3.274**	**3.277**
População Urbana	**-**	**1.241**	**1.656**
Homens	-	683	839
Mulheres	-	558	817
População Rural	**-**	**2.033**	**1.621**
Homens	-	1.143	953
Mulheres	-	890	668

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	**3.277**
Branca	469
Preta	530
Amarela	4
Parda	2.271
Indígena	3
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	**-**	**-**	**1.687**	**1.447**	**1.792**	**1.485**
Menos de 1 ano	-	-	16	37	22	27
De 1 a 4 anos	-	-	53	168	124	113
De 5 a 9 anos	-	-	209	196	166	160
De 10 a 14 anos	-	-	217	192	200	179
De 15 a 19 anos	-	-	226	99	182	154
De 20 a 24 anos	-	-	142	102	120	102
De 25 a 29 anos	-	-	96	109	134	103
De 30 a 34 anos	-	-	164	104	102	95
De 35 a 39 anos	-	-	114	87	112	99
De 40 a 44 anos	-	-	99	69	135	109
De 45 a 49 anos	-	-	79	46	104	68
De 50 a 59 anos	-	-	135	116	160	112
De 60 a 69 anos	-	-	86	72	138	98
De 70 anos ou mais	-	-	51	50	93	66

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	74,71
2010	61,35

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	126,10
2010	120,67

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,79	66,73	73,84
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	60,10	37,75	16,50
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	78,69	48,68	17,75
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	5,54	3,18	3,09

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano[1]	Eleitores
2011	2.977
2012	3.015
2013	2.926
2014	2.892
2015*	2.879

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	48	9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	19	26

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	7

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,239	0,401	0,620
IDH-M Longevidade	0,597	0,696	0,814
IDH-M Educação	0,056	0,160	0,497
IDH-M Renda	0,406	0,579	0,590

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Chapada da Natividade ocupa a 3.702ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.701 (66,50%) municípios estão em situação melhor e 1.864 (33,50%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Chapada da Natividade ocupa a 93ª posição, sendo que 92 (66,19%) municípios estão em situação melhor e 47 (33,81%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010[1]
Total de Famílias	**-**	**814**	**927**
Em condição de pobreza extrema (%)[2]	-	31,20	38,08
Em condição de pobreza absoluta (%)[2]	-	46,93	64,72
Em condição de pobreza (%)[2]	-	70,88	89,64

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	323
2009	451
2010	466
2011	488
2012	518
2013*	447
2014*	382
2015*	382

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	**-**	**-**	**770**
Até 1/4	-	-	219
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	224
Mais de 1/2 a 1	-	-	173
Mais de 1 a 2	-	-	63
Mais de 2 a 3	-	-	19
Mais de 3 a 5	-	-	4
Mais de 5	-	-	8
Sem rendimento[1]	-	-	60

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	6,23	0,16	1,04
40% mais pobres	16,60	2,99	6,41
60% mais pobres	33,03	10,47	17,46
80% mais pobres	55,77	25,01	36,40
20% mais ricos	44,23	74,99	63,60

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R$)	PIB - per capita anual (R$)	Colocação do PIB no Estado
2002	8.219,67	2.385,28	104
2003	13.330,64	3.794,66	101
2004	13.936,83	3.936,96	104
2005	18.477,46	5.063,70	101
2006	19.872,03	5.347,69	101
2007	23.762,03	6.457,07	92
2008	30.962,57	8.167,39	88
2009	32.940,58	8.578,28	86
2010	35.618,69	10.859,36	80
2011	36.747,25	11.210,27	88
2012	42.274,41	12.896,40	84

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R$)	Indústria (1.000 R$)	Serviços (1.000 R$)
2002	2.779	932	4.248
2003	6.181	1.317	5.374
2004	5.209	1.887	6.312
2005	8.572	2.172	7.301
2006	8.704	2.068	8.580
2007	10.472	2.332	10.267
2008	14.990	2.642	12.693
2009	15.121	2.989	13.958
2010	16.889	3.402	14.474
2011	17.124	2.602	16.153
2012	20.703	2.461	18.236

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes[1]- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transfomação	-4	1	12
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-
Construção Civil	-1	-	-
Comércio	1	-5	-8
Serviços	-3	4	-
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-2	6	-8
Total	**-9**	**6**	**-4**

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	55,16	48,90
Taxa de desocupação	4,88	10,49
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	19,04	34,70

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	16,40	48,00
% dos ocupados com médio completo	6,51	30,72
% dos ocupados com ensino superior	2,56	5,28

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	70,65	43,54
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	86,60	87,78

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	6	-	27
De 5 a menos de 10 ha	-	3	-	27
De 10 a menos de 20 ha	-	67	-	1.157
De 20 a menos de 50 ha	-	134	-	4.924
De 50 a menos de 100 ha	-	104	-	6.802
De 100 a menos de 200 ha	-	47	-	6.496
De 200 a menos de 500 ha	-	33	-	9.691
De 500 a menos de 1.000 ha	-	8	-	5.963
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	9	-	11.439
De 2.500 ha e mais	-	4	-	25.992
Produtor sem área	-	32	-	-
Total	**-**	**447**	**-**	**72.518**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	-	378	-	71.167
Sem titulação definitiva	-	32	-	670
Arrendadas	-	-	-	-
Parceria	-	5	-	680
Ocupadas	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
x - dados não disponíveis

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	7	3.740
Temporárias	36	5.781
Área plantada com forrageiras para corte.	-	-
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	150	10.895
Pastagens plantadas degradadas.	33	1.082
Pastagens plantadas em boas condições.	280	10.403
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	146	6.771
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	199	31.417
Florestas plantadas com essências florestais.	2	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	5	283
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	1	x
Construções, benfeitorias ou caminhos.	63	191
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	3	111
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	37	1.750

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-	4
Arroz	1.200	1.300	1.200	1.300	500	400	500
Banana	40	40	40	40	40	40	40
Cana-de-açúcar	6	6	6	6	6	8	13
Coco-da-baía[1]	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	170	170	170	270	250	130	140
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	700	800	800	800	600	600	600
Soja	4.500	4.200	4.500	4.500	5.500	6.500	8.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-	80
Arroz	1.500	1.690	1.920	2.340	900	720	900
Banana	360	360	360	360	360	320	320
Cana-de-açúcar	270	270	270	270	240	320	520
Coco-da-baía[1]	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	2.720	2.720	2.720	2.720	3.750	1.950	2.100
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.400	1.600	1.760	1.760	1.320	1.320	1.350
Soja	10.350	11.340	12.600	12.600	17.600	22.100	25.600

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-	20.000
Arroz	1.250	1.300	1.600	1.800	1.800	1.800	1.800
Banana	9.000	9000	9.000	9000	9.000	8.000	8.000
Cana-de-açúcar	45.000	45.000	45.000	45.000	40.000	40.000	40.000
Coco-da-baía[1]	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	15.000	15.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	2.000	2.000	2.200	2.200	2.200	2.200	2.250
Soja	2.300	2.700	2.800	2.800	3.200	3.400	3.200

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	30.211	29.000	28.000	380	370	30.861	32.789
Aves[1]	7.000	18.800	18.900	300	118	15.067	17.445
Suinos	1.023	1.000	970	-	-	1.614	1.883
Ovinos	122	100	110	-	-	231	377
Equinos	1.238	1.200	1.100	-	-	2.062	2.078
Muares*	408	400	380	29.480	29.830	350	-
Caprinos	218	200	210	6.220	8.130	34	90
Asininos*	107	100	90	5.090	5.420	77	-
Bubalinos	-	-	-	1.480	1.712	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	605	601	601	601	553	1.286	1.298
Ovos de galinha (dúzias/mil)	48	47	47	47	27	31	32
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	35.000
Tambaqui (Quilogramas	20.000
Alevinos (Milheiros)	40
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	2.647.988,4
2011	5.239.507,0
2012[1]	7.405.197,8

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro
Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	627.895,2
2011	1.592.733,7
2012[1]	1.400.610,7

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro
Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$
Agricultura	2012	1	8.553,51	2	11.134,93	-	-
Pecuária	2012	3	18.650,70	36	325.662,54	-	-
Total		**4**	**27.204,21**	**38**	**336.797,47**	**0**	**0**

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	337	29	33	24	11	434
2005	351	24	30	63	12	480
2006	375	26	33	190	17	641
2007	404	26	38	188	18	674
2008	430	18	38	205	23	714
2009	468	17	45	251	25	806
2010	482	18	38	314	26	878
2011	494	14	40	405	28	981
2012	621	16	38	425	27	1.127
2013	633	13	36	431	28	1.141
2014	657	13	33	426	24	1.153

Fonte: Energisa
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio
Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	336	1.663	289	240	190	2.718
2005	332	1.312	234	147	173	2.199
2006	368	1.431	136	429	186	2.550
2007	360	2.235	128	316	188	3.226
2008	432	846	216	323	200	2.017
2009	486	625	311	324	625	2.371
2010	550	511	263	388	231	1.943
2011	531	248	220	475	230	1.705
2012	666	234	319	514	251	1.984
2013	747	206	408	609	293	2.263
2014	754	446	147	648	299	2.294

Fonte: Energisa
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio
Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	233
2009	271
2010	330
2011	367
2012	404
2013	449
2014	514

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**4**	**-**	-	-	**-**	-	-	**4**	4	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**6**	**-**	-	-	**-**	-	-	**6**	4	2	**-**	-	-
Fundamental	**33**	**-**	-	-	**14**	14	-	**19**	15	4	**-**	-	-
Médio	**10**	**-**	-	-	**10**	10	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**27**	**-**	-	-	**-**	-	-	**27**	27	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**95**	**-**	-	-	**-**	-	-	**95**	85	10	**-**	-	-
Fundamental	**629**	**-**	-	-	**295**	295	-	**334**	301	33	**-**	-	-
Médio	**117**	**-**	-	-	**117**	117	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**3**	**-**	-	-	**-**	-	-	**3**	1	2	**-**	-	-
Fundamental	**5**	**-**	-	-	**1**	1	-	**4**	1	3	**-**	-	-
Médio	**1**	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	-	4,5	4,5	-	4,8	4,8
FINAIS (6º a 9º ano)	3,3	-	3,3	3,0	-	3,0

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	**81,8**	**88,1**	**91,0**
Homens	79,7	87,1	90,6
Mulheres	84,5	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	4,6	-	0,4	3,1	-	-	-	-
Médio	3,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	69,7	-	94,0	84,4	-	-	-	-
Médio	85,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	25,7	-	5,6	12,5	-	-	-	-
Médio	11,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	43,5	-	16,7	26,7	-	-	-	-
Médio	29,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015[1]

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em atividade		-
Número de Cursos em atividade		-
Modalidade do Curso	A Distância	-
	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	**2**	**2**

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	1
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	13	13
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	-	-
Enfermeiro	1	1
Téc. de Enfermagem	9	8
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	**27**	**26**

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	**-**	**-**

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	1	2
De 15 a 19 anos	1	-
De 20 a 24 anos	2	1
De 25 a 29 anos	1	1
De 30 a 34 anos	1	-
De 35 a 39 anos	-	1
De 40 a 44 anos	1	1
De 45 a 49 anos	-	1
De 50 a 54 anos	1	1
De 55 a 59 anos	-	-
De 60 a 64 anos	-	1
De 65 a 69 anos	1	-
De 70 a 74 anos	1	2
De 75 a 79 anos	2	-
De 80 a 84 anos	1	1
De 85 a 89 anos	-	1
De 90 a 94 anos	2	-
De 95 a 99 anos	1	-
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	**16**	**13**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014[1]
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-
Neoplasias [tumores]	-	2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	2
Doenças do aparelho circulatório	4	6
Doenças do aparelho respiratório	-	2
Doenças do aparelho digestivo	1	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	2
Outras[2]	1	-
Total	**14**	**15**

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	1	4
Aranha	-	1
Escorpião	-	-
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	**1**	**5**

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	-
2009	-
2010	16,39
2011	55,56
2012	23,26
2013	40,00
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	1	-
2012	1	1
2013	2	-
2014*	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	4
2012	7
2013	1
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	119,0	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	195	425
Poço ou nascente na propriedade	-	230	457
Outra	-	225	45
Total[1]	**-**	**650**	**927**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	**-**	**162**	**560**
1	-	138	455
2	-	19	87
3	-	4	10
4 ou mais	-	1	8
Não tinham	**-**	**488**	**367**
Total[1]	**-**	**650**	**927**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	**-**	**175**	**578**
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	1	4
Fossa séptica	-	23	412
Outro	-	151	162
Não tinham	**-**	**475**	**349**
Total[1]	**-**	**650**	**927**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010[1]

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	**-**	**138**	**435**
Diretamente por serviço de limpeza	-	132	271
Em caçamba de serviço de limpeza	-	6	164
Queimado na propriedade	-	71	362
Enterrado na Propriedade	-	2	16
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	79	104
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	-
Outro	-	360	10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014[1]

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	887	881
Taipa revestida	43	39
Taipa não revestida	14	11
Parede de Madeira	6	6
Material Aproveitado	-	-
Outros	1	1

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R$)	32.738,12	32.385,27	38.797,37	29.745,76	28.998,78	40.613,65
IOF (R$)	-	-	-	-	-	756,43
LC87/96(R$)	593,76	577,44	523,92	556,80	538,57	535,68
CIDE (R$)	20.290,06	37.962,53	41.199,18	21.435,23	1.076,69	2.178,61
FEX (R$)	6.707,01	7.810,12	6.945,81	-	-	7.795,17
FUNDEB (R$)	971.247,52	1.141.459,38	1.259.202,30	1.320.216,33	1.275.424,38	1.510.948,54
Total	**3.789.706,10**	**4.181.827,43**	**4.948.639,44**	**5.085.821,14**	**5.300.153,22**	**5.854.442,65**

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS[1] - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico[2]	Total
2009	-	-	451.120,04
2010	-	-	523.366,95
2011	417.231,77	119.128,62	536.360,39
2012	458.614,30	214.127,61	672.741,91
2013	480.488,73	253.764,67	734.253,40
2014	536.139,78	264.107,09	800.246,87

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	19.588,15
2010	21.724,03
2011	28.102,69
2012	33.517,43
2013	30.971,63
2014	31.389,98

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	1.560,0	105,0	624,0	706,2	-	-
I. P. V. A.	32.973,6	40.991,6	54.373,0	68.041,9	64.115,8	58.259,85
Taxas	11.251,4	11.510,8	15.885,1	16.600,4	14.576,9	16.406,20
Total	**45.785,0**	**52.607,3**	**70.882,1**	**85.348,4**	**78.692,7**	**74.666,1**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015[1]

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	62
Telefones - Acessos Públicos (TUP)[2]	14

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015[1]

Tipo	2015
Agências	-
Total de Postos	**0**
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	-
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015[1]

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	-
Claro	1
Tim	-
Total	**1**

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

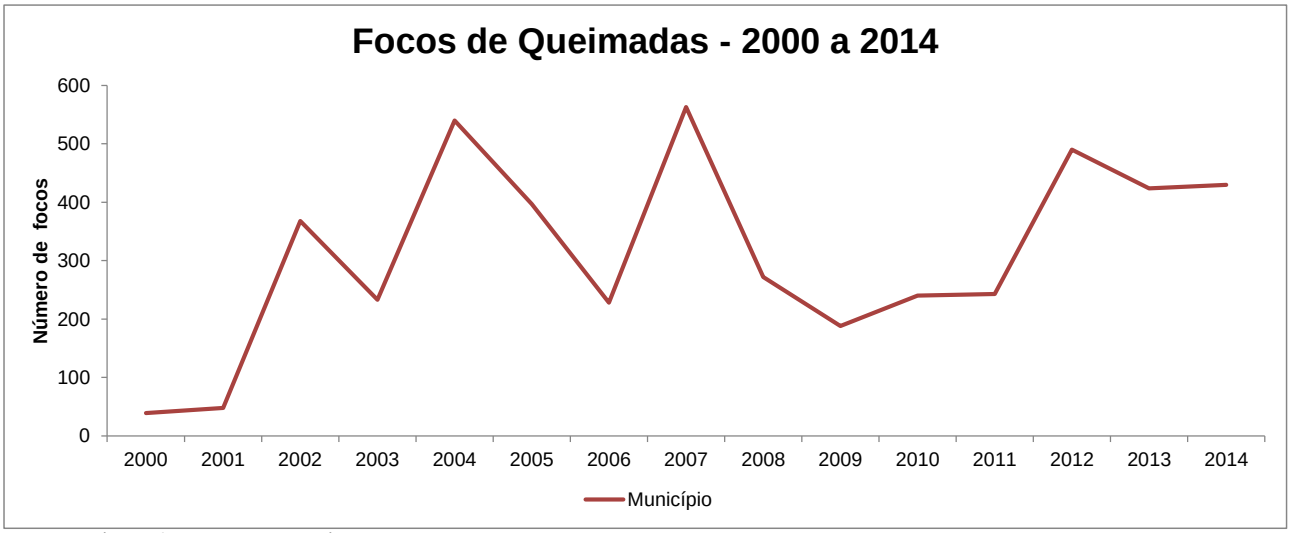
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano[1]	Município
2000	39
2001	48
2002	368
2003	233
2004	540
2005	397
2006	228
2007	563
2008	272
2009	188
2010	240
2011	243
2012	490
2013	424
2014	430

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

GOVERNO DO
TOCANTINS
MAIS PERTO DE VOCÊ

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br